

EDITORIAL

A revista *Mosaico* lança com alegria seu mais novo número. Essa edição abre espaço para o problema da memória e da patrimonialização das culturas negras com o dossiê temático *Coleções, Museus e Patrimônios das Culturas Negras*, organizado pelo sociólogo e museólogo, professor adjunto da Universidade Federal do Sergipe, Clóvis Carvalho Britto.

Essa edição reflete o engajamento do Programa de Mestrado em História da PUC Goiás em romper com os paradigmas da História Tradicional, que vislumbra a memória segundo uma construção linear, vista simplesmente como matriz da história, como um fato social, expressão da própria consciência coletiva. Numa perspectiva construtivista, não se trata mais de lidar com a memória como se fosse uma coisa, mas de analisar como a memória, enquanto fato social torna-se coisa, como e por quem ela é solidificada e dotada de duração e estabilidade.

Esse exercício requer uma escuta do passado a partir do ponto de vista de pessoas comuns, requer envolver na construção da História processos e atores que intervêm no trabalho de constituição e de formalização das memórias; requer utilizar metodologias empáticas aos grupos subjugados, marginalizados e periféricos que contrapõem e contradizem a “História (Memória) Oficial”, como a História Oral e a História de Vida.

O presente volume da Revista *Mosaico*, composto também por três artigos livres, apresenta, portanto, uma predileção pelos conflitos e disputas em detrimento dos fatores de continuidade e de estabilidade, à luz de Michel de Certeau, Michel Foucault, Maurice Halbwachs, Pierre Bourdieu, entre outros, que vicejaram protocolos de pesquisas e reflexões cujos efeitos permanecem a se fazer sentir na História Cultural.

Boa Leitura!
Thais Alves Marinho



